

TRADIÇÃO E INOVAÇÃO: RESGATANDO JOGOS POPULARES COM APOIO DA TECNOLOGIA

Bruno Zanini¹, Elisabeth Baretta², Nivia Moreira Barreto³

1. Discente do curso de Licenciatura em Educação Física, Unoesc, Joaçaba, SC
2. Docente do Curso de Educação Física, Coordenadora de Área do PIBID, Joaçaba, SC
3. Docente do Centro Educacional Roberto Trompowsky, Supervisora do PIBID, Joaçaba, SC

Autor correspondente: Bruno Zanini, brunorzanini1542@gmail.com

Área: Ciências da Educação

Introdução: A Educação Física escolar desempenha um papel fundamental no desenvolvimento integral dos estudantes, promovendo habilidades sociais, cognitivas e emocionais. Os jogos e brincadeiras populares, muitas vezes transmitidos de geração em geração pelas famílias, se destacam como ferramentas pedagógicas, pois resgatam tradições culturais, estimulam a cooperação, a criatividade e o respeito às regras, além de favorecerem a interação entre os alunos. A utilização da tecnologia para pesquisar e registrar essas práticas possibilita ampliar o acesso ao conhecimento, permitindo que os estudantes explorem diferentes culturas lúdicas por meio do movimento. **Objetivo:** Resgatar e valorizar jogos e brincadeiras populares, utilizando a tecnologia como ferramenta de pesquisa e registro, visando estimular o desenvolvimento de habilidades motoras, sociais e cognitivas dos estudantes. **Método:** O projeto será desenvolvido no Centro Educacional Roberto Trompowsky, em Joaçaba (SC), com 220 alunos da Educação Infantil e do Ensino Fundamental anos iniciais, nos turnos matutino e vespertino. As atividades acontecerão ao longo de 15 dias, com um encontro semanal, incluindo rodas de conversa, vivências de brincadeiras tradicionais brasileiras e internacionais como Sack Race (corrida do saco), amarelinha, batata frita, entre outras, adaptadas às faixas etárias de alunos de quatro a dez anos, além de pesquisas que serão realizadas nas famílias sobre brincadeiras típicas de outras regiões, com o uso da tecnologia. A aplicação conta com a participação de todos os bolsistas de Educação Física do PIBID, sob supervisão docente e a avaliação é qualitativa, baseada na observação do envolvimento e da participação dos alunos. **Resultados:** Espera-se que as atividades favoreçam o desenvolvimento motor e social das crianças por meio da vivência de brincadeiras tradicionais, integrando a tecnologia como recurso para pesquisas conscientes, valorização da cultura popular e maior interesse dos alunos por práticas motoras lúdicas e coletivas, o que poderá contribuir para uma educação mais significativa e humanizada. **Conclusão:** O projeto proporcionará às crianças uma aprendizagem lúdica e cultural, ao mesmo tempo em que oferecerá aos bolsistas do PIBID uma experiência prática essencial para a formação docente. Dessa forma, fortalecerá a capacidade de articular teoria, prática e tecnologia na educação, contribuindo tanto para o desenvolvimento dos estudantes quanto para a formação dos futuros professores.

Palavras-chave: Educação Física; Tecnologia Educacional; Brincadeiras.

Agradecimentos: Os autores agradecem à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) pela concessão de bolsa de iniciação à docência (PIBID).